

Feminicídio marca primeira semana de 2021

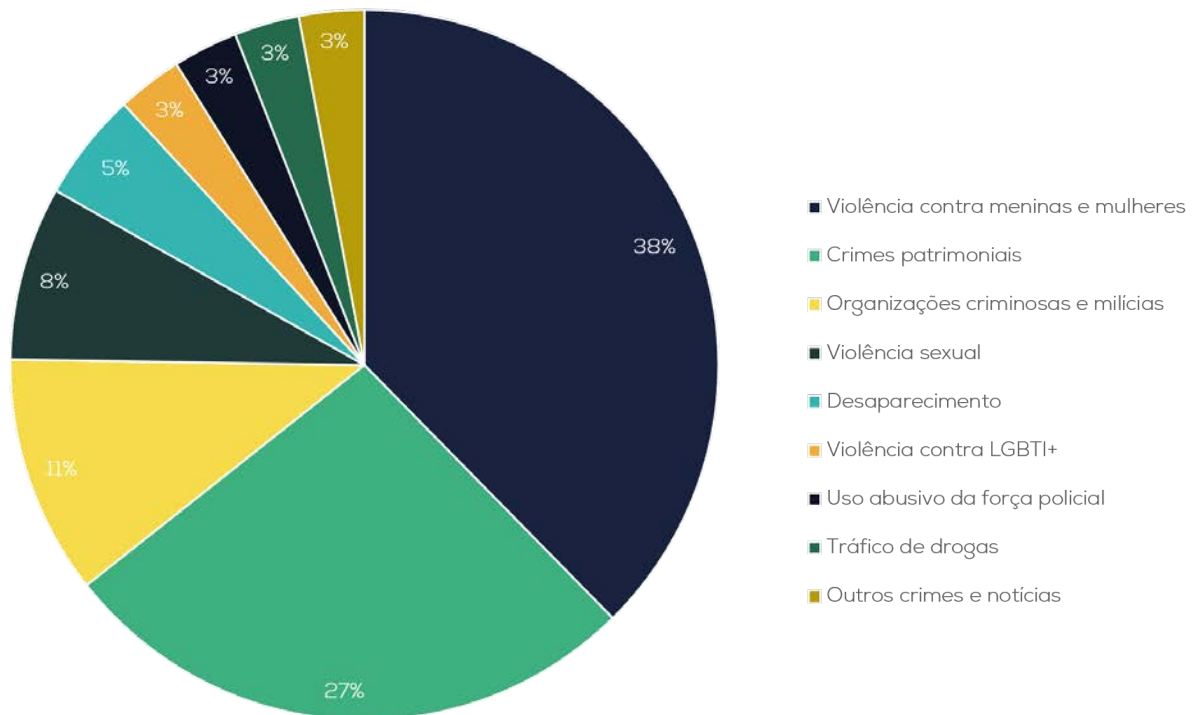
O noticiário sobre segurança pública trouxe forte repercussão sobre agressões contra meninas e mulheres

David Marques e Amanda Pimentel

13 de janeiro de 2021

O noticiário sobre segurança pública da primeira semana de 2021 foi marcado pela forte repercussão de casos sobre violência contra meninas e mulheres. De modo geral, estes casos totalizaram 58% das manchetes, com destaque para um [caso de abuso cometido por um idoso contra uma adolescente de 14 anos](#) dentro de sua própria casa, no município de Praia Grande, litoral de São Paulo, e de um feminicídio cometido por um [ex-namorado em uma favela do bairro da Penha, no Rio de Janeiro](#). O tema ocupou 38% da cobertura na semana que passou.

Principais assuntos da mídia, entre 05/01 e 11/01



No primeiro caso, por meio de um vídeo gravado por um primo da vítima que morava na residência ao lado, que mostra o momento em que o idoso passa a mão nas partes íntimas da vítima, o acusado foi detido e levado à delegacia pela polícia para responder por importunação sexual. Já no segundo, uma jovem foi morta na Comunidade Kelson's, no bairro da Penha, no Rio de Janeiro, após seu ex-namorado, um traficante da área, vê-la postar fotos de biquíni em uma rede social. O corpo da vítima teria sido esquartejado e posteriormente jogado na Baía de Guanabara.

Em função disso, o caso gerou uma grande repercussão na internet e o feminicídio e a hashtag #JustiçaPelaBia foram um dos assuntos mais comentados do Twitter da última semana. Além disso, por ter sido cometido por um ex-companheiro com envolvimento em atividades criminosas, o caso voltou a pautar a importância de visibilizar e qualificar o debate sobre violência de gênero ocorrida por integrantes de organizações criminosas que não tem, necessariamente, relação com o fato de pertencer a uma facção.

Os crimes patrimoniais também foram o segundo principal tema retratado na mídia sobre segurança durante a semana que passou, ocupando 27% das matérias. Os destaques ficaram por conta de assaltos em áreas nobres da cidade de São Paulo. Em um deles, ocorrido no dia 6 (quarta-feira), no Morumbi, [um policial civil de folga disparou contra um homem que estava assaltando na área quando ele apontava a arma para uma vítima](#). No mesmo dia, na Vila Andrade, outro assalto teve alta repercussão em razão de [câmeras de segurança flagrarem o momento em que os assaltantes atiraram contra o carro blindado da vítima que tentavam assaltar](#).

Notícias sobre organizações criminosas e milícias também tiveram destaque, ocupando 11% do noticiário. A maior parte deste conteúdo retratou uma [ação atribuída ao Primeiro Comando da Capital \(PCC\) em Minas Gerais, que estaria incendiando caminhões cegonhas que transportam carros novos](#) para intimidar o setor e enfraquecer a concorrência na região, além de facilitar a entrada no mercado de transportadoras ligadas ao crime organizado.

Notícias sobre violência sexual tiveram 8% das manchetes na semana que passou. Isto ocorreu especialmente em razão de um caso ocorrido na noite da última quarta-feira (06/01), dentro do Hospital Municipal de Campanha de Natal, no Rio Grande do Norte, em que [um paciente com Covid-19 foi preso acusado de estuprar um idoso de 91 anos que se encontrava internado no mesmo hospital](#).

A Polícia Civil decretou a prisão em flagrante do acusado e ele foi encaminhado para à ala de presos com Covid-19 em outra unidade hospitalar da cidade. Além disso, na sexta-feira (08/01), [um pastor evangélico foi indiciado por estupro de vulnerável contra uma criança de 5 anos em Londrina, Paraná](#), e na manhã do sábado, 09/01, [um homem foi preso em Niterói, Rio de Janeiro, acusado de estuprar seus três filhos](#).

[O desaparecimento de três crianças que saíram para brincar em um campinho de futebol próximo às suas casas e não retornaram mais, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense](#), alcançou 5% da cobertura da mídia na semana anterior. As famílias têm buscado respostas sobre o desaparecimento junto às autoridades e muitas organizações e instituições têm se mobilizado no sentido de oferecer auxílio a elas e ajudar na resolução do caso. A OAB-RJ, por exemplo, tem cobrado da Polícia Civil respostas mais rápidas e efetivas, mas até o presente momento não há pistas sobre o desaparecimento das crianças.

Notícias sobre violência contra a população LGBTQI ocuparam 3% do noticiário. A principal foi o [assassinato de uma adolescente transsexual de 13 anos na cidade de Camocim, no Ceará](#), que foi espancada com chutes e pauladas até a morte, gerando forte indignação nas redes sociais.

Por fim, notícias sobre uso abusivo da força policial, tráfico de drogas e outros tipos de crimes e notícias tiveram, cada um, 3% do noticiário da semana que passou.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Amanda Pimentel

Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://www.fontesegura.org.br/o-que-foi-noticia/iahsfrnmm2>

